

Tumefacção Cervical Exuberante: Um Caso Raro de Schwannoma Cervical Gigante

Exuberant Cervical Tumefaction: A Rare Case of A Giant Cervical Schwannoma

Mafalda Leal ^{ID}, Beatriz Sampaio ^{ID}, Inês Urmal ^{ID}, Felisbela Gomes ^{ID}, Sofia Salvo ^{ID}

Palavras-chave: Neoplasias da Cabeça e do Pescoço; Neurilemoma.

Keywords: Head and Neck Neoplasms; Neurilemmoma.

Mulher de 85 anos de idade, sem seguimento médico regular, com diagnósticos conhecidos de hipertensão arterial e neurimona cervical (2000). Recorre ao serviço de urgência por quadro de dor e diminuição progressiva da mobilidade cervical. Refere quadro com vários anos de evolução, com aumento progressivo no último ano associando-se redução da mobilidade. Negava outra sintomatologia acompanhante. À observação no serviço de urgência com volumosa massa cervical anterolateral esquerda, não aderente a planos superficiais ou profundos, de consistência dura, com 20x12 cm (Fig. 1-A). Realizou ressonância magnética (RM)



Figura 1: Massa Cervical.

Serviço de Medicina 2.1, Hospital Santo António dos Capuchos, Unidade Local de Saúde de São José, Lisboa, Portugal

<https://doi.org/10.60591/crspmi.253>

(Fig. 1-B) para melhor caracterização que revelou volumosa lesão ocupante de espaço intracanal epidural esquerda e foramina de C4 e C5 com comunicação do trajeto da raiz nervosa de C5, sugestiva de schwannoma. A citologia confirmou o diagnóstico e excluiu transformação maligna, encontrando-se a aguardar cirurgia.

Os schwannomas cervicais são tumores raros (incidência estimada de 0,4/100 000 pessoas por ano¹), habitualmente benignos e com origem na bainha de mielina dos nervos,² fazendo diagnóstico diferencial com outros tumores do sistema nervoso central como neurofibromas.

Localizam-se na região da cabeça e pescoço em 25% a 45% dos casos e têm um crescimento lento, sendo incomum a sua transformação maligna³ (< 5%), tal como o caso apresentado. O seu crescimento pode provocar dor ou limitar a mobilidade local, sendo os défices neurológicos raros.⁴ A ressecção cirúrgica total é o tratamento de eleição nesta patologia,² sendo a taxa de recorrência inferior a 5% após excisão completa. ■

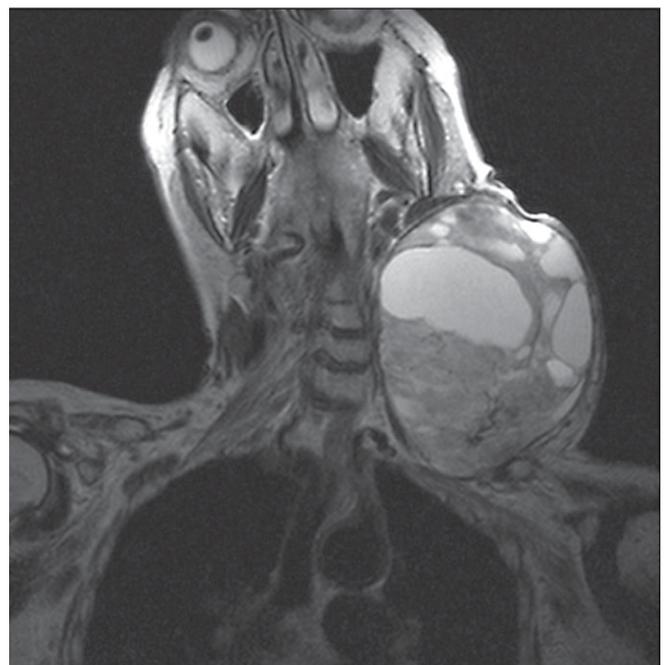


Figura 2: Imagem de RM.

Declaração de Contribuição

ML, BS, IU, FG, SS – Elaboração e revisão do artigo
Todos os autores aprovaram a versão final a ser submetida.

Contributorship Statement

ML, BS, IU, FG, SS - Drafting and revising the article
All authors approved the final draft.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Confidencialidade dos Dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos da sua instituição acerca da publicação dos dados de doentes

Consentimento: Consentimento do doente para publicação obtido.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of data from patients.

Patient Consent: Consent for publication was obtained. Provenance and

Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e SPMI Case Reports 2024. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Case Reports 2024. Re-use permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Mafalda Leal - anamafaldaleal@gmail.com

Serviço de Medicina 2.1, Hospital Santo António dos Capuchos, Unidade Local de Saúde de São José, Lisboa, Portugal

Alameda Santo António dos Capuchos, 1169-050 Lisboa

Recebido / Received: 2024/05/03

Aceite / Accepted: 2024/07/10

Publicado online / Published online: 2024/09/26

REFERÊNCIAS

1. Airlangga PA, Prijambodo B, Hidayat AR, Benedicta S. Schwannoma of the upper cervical spine--a case report. *Chin J Traumatol*. 2019;22:368-72. doi: 10.1016/j.cjtee.2019.07.005.
2. Rodrigues H, Silva P I, Tavares S, André C, Mendes B, Antunes L. Schwannoma cervical - A propósito de dois casos clínicos. *Rev Port Otorrinolaringol Cir Cabeça Pescoço*. 2012;50:77-9. doi: 10.34631/sporl.139
3. Xing MH, Sandler ML, Tuttle MR, Khorsandi A, Samankan S, Mundi N, et al. Abnormal growth rate of a benign cervical sympathetic chain schwannoma. *Otolaryngol Case Rep*. 2021;19:100295. doi: 10.1016/j.xocr.2021.100295.
4. Vacas Muñoz I, Ruiz Molina I, Gallardo Ávila A. Schwannoma of the cervical plexus in a 76-year-old woman. *Med Clin*. 2020;154:194. doi: 10.1016/j.medcli.2019.02.010.